DOM08MAR
Domingo, 8 de Março de 2020
Jornal de Angola

Fim-de-Semana

MARIA EUGÉNIA CRISTÓVÃO

Figura notável do mundo empresarial no Huambo

Maria Eugénia Cristóvão está ligada ao mundo da moda e do comércio e consta entre as figuras mais notáveis do segmento empresarial feminino da província do Huambo

Curiosidades + Comer fora + Comer em casa + Reportagem + Cultura + Roteiro de casa + Roteiro de rua

JACAD1-08.03.20-P13.pdf

Horóscopo

Carneiro *de 21/03 a 20/04*
A semana está favorável. Talvez não dê para contar muito com as outras pessoas, mas você consegue fazer, sozinho, o que precisa ser feito. É hora de tocar o barco e seguir em frente. Mantenha-se firme e na direcção do que deseja, mas, aberto e atento a oportunidades de mudanças que podem surgir a qualquer momento.

Touro *de 21/04 a 20/05*
As coisas podem parecer um tanto desafiadoras. Você pode achar que tudo está caminhando mais lentamente e talvez seja mesmo melhor diminuir o ritmo e fazer tudo com mais calma e atenção. Até porque podem surgir imprevistos e mudanças a todo o instante. Mas você pode ter gente boa por perto, disposta a ajudar.

Gémeos *de 21/05 a 20/06*
É um momento extremamente favorável. Portas se abrem, oportunidades e resultados chegam. Há mais disposição, ajuda, surpresas boas. Comunicação tende a fluir bem, mesmo em tempos de tantas revisões importantes. No trabalho, o sucesso é garantido e nas relações, você tende a ter as pessoas certas por perto.

Caranguejo *de 21/06 a 21/07*
Não tome nenhuma decisão baseada apenas nas emoções ou na intuição, porque pode faltar clareza nesse momento. É importante olhar para dentro e buscar também e pensar melhor sobre tudo que precisa decidir. Observe cada movimento e não tenha medo ou vergonha de mudar de ideia, se essa for a melhor opção para você.

Leão *de 22/07 a 22/08*
Escute seu coração. Mas não se perca da razão. Uma óptima semana para repensar seus objectivos e fazer uma lista de prioridades. O céu do momento é favorável para estar com amigos e preferir as actividades em grupo ou equipa. Você pode retomar contactos e conversas importantes e isso tem a ver tanto com a vida pessoal como com seus negócios.

Virgem *de 23/08 a 22/09*
É hora de mostrar seu brilho pessoal e não ter medo de mostrar sua autoconfiança. Uma semana especial para os assuntos de trabalho. Período também de retomadas importantes em seu trabalho e antigos sonhos podem se realizar. Comunicação em alta e a vida pedindo mais atitude e coragem. Siga em frente, pode dar grandes passos.

Balança *de 23/09 a 22/10*
Olhe para o futuro com mais optimismo, mas não precisa dar grandes passos nem resolver a vida agora. Isso porque o céu da semana pede mesmo cautela, diminuição no ritmo, momentos de descanso e cuidado em tudo que fizer. Você pode contar com a ajuda de gente próxima.

Escorpião *de 23/10 a 21/11*
Foco no que quer e faça acontecer. Mude o que quer mudar, faça o que precisa ser feito. O céu do momento pede movimento e a semana é superprodutiva e positiva para você. Bons acontecimentos e óptimas surpresas. Solução de antigos assuntos, retomada de conversas em família e a sensação de força e bem-estar.

Sagitário *de 22/11 a 21/12*
Concentre-se nas relações. Retome conversas, contactos, negócios, trocas, estudos. Compartilhe. Ensine, aprenda, fale, escute. Se relacionar nunca foi tão positivo e você pode aprender e crescer tanto nos encontros. Semana positiva para festas, assuntos de família, relações amorosas e diversão.

Capricórnio *de 22/12 a 20/01*
O céu da semana pede cuidado extra com seu corpo e saúde. Apesar disso, promete bons resultados, oportunidades e força para superar ou tomar atitudes. É importante organizar melhor seu tempo e se sobrecarregar menos. Delegue o que for possível e foco em resolver as antigas pendências. Repense seus valores.

Aquário *de 21/01 a 19/02*
Repense certas atitudes, e não tenha medo de fazer ajustes e mudanças e rota. É importante perceber se não está sobrecarregado ou chateado com alguma coisa e carregar menos peso dentro de si mesmo. O céu da semana pede também um pouco de diversão em contraponto às responsabilidades que não param de crescer.

Peixes *de 20/02 a 20/03*
Um óptimo momento para rever questões internas e resolver antigas pendências. Mas é importante se manter firme em suas metas e objectivos, celebrar a vida e fortalecer relações e vínculos, seja de família ou suas amizades. Cuidado extra com os gastos e planeie bem antes de tomar qualquer decisão.

Jornal de Angola
Fim-de-Semana
Editor-Chefe: António Cruz
Editor: Isaquiel Cori
Subeditores: Edna Cauzeiro e Ferraz Neto
Edição de Arte: Salvador Escórcio, Soares Neto, Raúl Geremias, Henrique Fastudo e António Quipuna
Textos: Analtino Santos, Mário Cohen, Guimarães Silva | Fotos: JAImagens e Globo

País

Ilha dos Amores

A Ilha dos Amores está localizada no leito do rio Cuito, mais concretamente na comuna do Chipeio, a 33 quilómetros da sede do município de Ecunha, província do Huambo. A Ilha dos Amores, segundo informações locais, tem esta denominação, porque na época colonial era o local privilegiado para os casais portugueses que procuravam ficar alguns momentos longe dos filhos e da família.

Fazem anos esta semana

Vladimir Prata

Jornalista e actual director do *Jornal de Angola* na província do Namibe, jovem e dinâmico, **Vladimir Prata** nasceu em Luanda no dia 8 de Março. Amante e promotor de actividades culturais, é mentor do documentário As Cores da Serpente, projecto lançado em 2015, por ocasião do 40º aniversário da independência do país, com o objectivo de transformar as pinturas da Serra da Leba na maior obra de arte a céu aberto.

Francisco Ferreira

Efectivo das Forças Armadas Angolanas (FAA), colocado na Casa de Segurança da Presidência da República, **Francisco Ferreira** nasceu no Bairro do Kassequel do Buraco, mais conrectaente na zona das 40, imediações do terminal de voo domestico no dia 8 de Março. Homem de boa labia e bastante comunicativo, é um individuo criado com os princípios religiosos. Daí, ser um defensor acerrimo dos ensinamentos da Igreja Católica.

Óscar Neto

Sócio-gerente da agência "ON Viagens", **Óscar Neto** nasceu no dia 8 de Março. Amante ferrenho do futebol, o jovem Óscar é o principal rosto da conhecida Colónia de Férias do Real Madrid, uma iniciativa da Fundação Real Madrid, que visa a promoção da marca madrilena pelo continente africano e também relacionada com a descoberta de talentos em África.

Hamilton Quicassa (Tubarão)

Oriundo do Cassequel do Lourenço, Distrito Urbano da Malanga, província de Luanda, **Hamilton Quicassa** nasceu no dia 8 de Março. Filho de Fernando Quicassa e de Madalena Nzagi, ganhou o pseudónimo de Tubarão no seio familiar por causa da sua performance física. Amigo dos seus amigos, o Mingo como é carinhosamente chamado é uma das referências do Bairro Capalanca, imediações da Escola Norberto de Castro.

Nelo Carvalho

Manuel Pires Pinto de Carvalho é mais conhecido nas lides musicais por Nelo Carvalho. Dono de uma versatilidade musical, do seu currículo constam o título de cantor e guitarrista. Construiu a carreira artística entre Angola e Portugal, tendo participado em várias bandas entre elas África Tentação, Raízes e Duo Ouro Negro. Nelo Carvalho, autor do sucesso Mamã Falou, nasceu a 9 de Março de 1959, na cidade de Luanda, Angola, e já tem no mercado os discos "Memórias" e "Las Voces e los Cantos".

Saiba

Muro de Berlim

O Muro de Berlim dividiu a cidade em duas partes durante 28 anos. A construção do Muro de Berlim e especialmente a sua queda fizeram parte dos momentos mais importantes da história do século XX.

Este muro dividiu Berlim em duas partes durante 28 anos, separando famílias e amigos. Ao terminar a II Guerra Mundial, depois da divisão da Alemanha, Berlim também ficou dividida em quatro sectores de ocupação: soviético, americano, francês e inglês.

As péssimas relações entre os comunistas e os aliados foram crescendo até chegar ao ponto de surgirem duas moedas, dois ideais políticos e, finalmente, duas alemanhas. Em 1949, os três sectores ocidentais (americano, francês e britânico) passaram a se chamar República Federal Alemã (RFA) e o sector oriental (soviético) se tornou a República Democrática Alemã (RDA).

Acompanhando o muro, foi criada a chamada "faixa da morte", formada por um fosso, uma avenida pela qual circulavam constantemente veículos militares, sistemas de alarme, armas automáticas, torres de vigilância e patrulhas acompanhadas de cachorros às 24 horas do dia. Tentar escapar era similar a jogar roleta russa com a arma carregada.

Em 1975, 43 quilómetros do muro eram acompanhados das medidas de segurança da faixa da morte, e o resto estava protegido por cercas.

Entre 1961 e 1989, mais de 5.000 pessoas tentaram cruzar o muro e mais de 3.000 foram detidas. Cerca de 100 pessoas morreram tentando, a última delas no dia 5 de Fevereiro de 1989. No Museu do Muro de Checkpoint Charlie narram as histórias mais curiosas de como as pessoas conseguiram cruzar o muro.

A queda do muro foi motivada pela abertura das fronteiras entre a Áustria e a Hungria em Maio de 1989, já que cada vez mais alemães viajavam à Hungria para pedir asilo nas diferentes embaixadas da República Federal Alemã.

Nesse mesmo dia, milhares de pessoas se aglomeraram nos pontos de controlo para poder cruzar para o outro lado e ninguém podia detê-los, o que acabou levando a um êxodo massivo. No dia seguinte foram abertas as primeiras brechas no muro e começou a contagem regressiva para o final dos seus dias. Depois de terem sido libertadas, famílias e amigos puderam voltar a se ver depois de 28 anos de separação forçada.

JACAD1-08.03.20-P14.pdf

ARSENAL

O talento do Soyo que vinca as sonoridades africanas

João Ngoma Charles, 38 anos, desenvolveu o talento musical na adolescência, nos grupos corais da Igreja Evangélica de Angola (IEA), em Luanda e no Soyo, Zaire, a terra natal da sua mãe

Victor Mayala | Soyo

Arsenal, como é conhecido no meio artístico, trabalha para se afirmar no mercado com o lançamento, este ano, do seu primeiro álbum, de 16 músicas, intitulado "Viokele", termo em kikongo que em português significa "passei".

A maioria das músicas são cantadas em Kikongo, dada a versatilidade e profunda paixão do autor pelas sonoridades africanas, e a guitarra é o instrumento predilecto.

"Quero fazer música com a nossa essência. Por isso a maioria das músicas são cantadas em kikongo. Isso não significa que não canto noutras línguas. Canto também em português, francês, lingala e italiano, para tornar o meu trabalho mais abrangente", referiu.

O jovem nutre admiração pelos músicos consagrados Bonga, Elias Diakimuezu, Lokwa Kanza e Youssou N'dour e reprova o comportamento imediatista de muitos colegas que embarcam na onda do que "está a bater" no momento, descurando questos como a originalidade e a essência da música angolana, facto que torna a música descartável.

"A música, para mim, é uma paixão, harmonia, algo em que consigo me identificar melhor. É o meu conforto", disse Arsenal, acrescentando mais adiante que no princípio a decisão de abraçar a carreira musical não foi bem encarada pelos familiares, imbuídos em sentimentos preconceituosos que de maneira alguma o desencorajaram.

"Como sabem, os bakongos são consideradas pessoas conservadoras e quando decidi abraçar a carreira musical, entre os anos 2010 e 2011, não tive apoio moral da família, mas hoje a realidade é outra. A minha mãe chora quando me vê pela televisão", lembrou.

Actualmente a residir na vila petrolífera do Soyo, o músico não escondeu a ansiedade de ver este ano no mercado o seu primeiro trabalho discográfico, fruto do enorme esforço financeiro que pessoalmente tem empreendido.

"Está tudo preparado para o lançamento do Álbum este ano. Já trabalho há três anos. Neste momento, estou a preparar os vídeos clipes e a promover as músicas na televisão. Nunca tive apoio financeiro, trabalho por conta própria, começando pelas gravações até ao estágio actual do álbum", indicou.

O músico revelou que o amor constitui a sua maior fonte de inspiração para compor as músicas, retratando fielmente realidades distintas vividas no quotidiano, numa altura em que, como notou, decaíram consideravelmente os valores morais. "Tento, nas minhas músicas, falar de amor, onde procuro transmitir mensagens sobre a essência do amor", explicou.

"A música, para mim, é uma paixão, harmonia, algo com que consigo me identificar-me melhor. É o meu conforto"

Arsenal lamentou a maneira indiferente como os promotores de eventos e empresários olham para os músicos locais, relegando-os para o último plano, ou seja, quase que não são tidos nem achados nas actividades que organizam.

Mas nem tudo vai mal, o músico enalteceu o apoio que tem recebido da Emissora Regional do Soyo do grupo da Rádio Nacional de Angola (RNA), na divulgação das suas músicas. Graças a isso, avançou, conseguiu granjear maior abertura no mercado, cujos reflexos são hoje notáveis junto dos seus fãs e do público em geral que têm elogiado o seu trabalho.

"Gostaria de aproveitar a ocasião para agradecer os meus fãs por disponibilizarem o seu tempo para apreciar as minhas músicas e a dar-me incentivo moral. Espero que continuem assim, porque o apoio moral é necessário para que qualquer profissional possa desenvolver o seu trabalho com sucesso", notou.

O músico referiu que tem sido convidado a participar em programas da TPA e no último em que esteve presente retratou os usos e costumes dos bakongos. No programa, além de cantar, foi também um dos intervenientes no debate.

JOÃO NGOMA CHARLES QUER MAIS QUALIDADE NOS PROJECTOS MUSICAIS

Reacção

Pouca valorização para a prata da casa

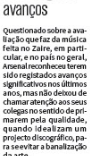
Arsenal canta nos estilos R&B, Zouk, Kilapanga e Semba elamentou o facto de terem sido convidados poucos artistas locais, incluindo ele, para actuar no Festi-Kongo, um evento de periodicidade anual e de carácter internacional, que visa divulgar os valores culturais da antiga capital do Reino do Kongo, Mbanza Kongo, no âmbito da elevação daquela cidade histórica a Património Mundial da Humanidade, pela UNESCO.

Sentiu-se decepcionado ao não receber nenhum convite para actuar no Festi-Kongo, por se tratar de uma festa em que estiveram em evidência os valores culturais da província do Zaire, incluindo os de países que conformavam o antigo Reino do Kongo, a República Democrática do Congo (RDC), o Gabão e o Congo Brazzaville.

Avaliação

Música do Zaire regista avanços

Questionado sobre a avaliação que faz da música feita no Zaire, em particular, e no país no geral, Arsenal reconheceu terem sido registados avanços significativos nos últimos anos, mas não deixou de chamar atenção aos seus colegas no sentido de primarem pela qualidade, quando idealizam um projecto discográfico, para se evitar a banalização da arte.



"Infelizmente em Angola quase todos cantam um único ritmo. Por exemplo, se eu cantar uma música que estiver na boca do povo, todos que vierem atrás quererão seguir o mesmo ritmo. Esse facto faz com que a nossa música seja descartável. Eu quero ter o meu próprio estilo de cantar, que me possa identificar como Arsenal. Não podemos fazer a música porque vai ao encontro com o que está a bater no momento", notou.

JACAD1-08.03.20-P15.pdf

"SHOW DO MÊS"

Criações de Mukenga e Zau recriadas com alma e coração

Analtino Santos

Assim foi o arranque do "Show do Mês" considerado pelos homenageados, Mukenga e Zau, ambos Filipes, como a iniciativa cultural mais consistente dos últimos sete anos. Duas noites onde os temas do mentor e decano da NMA- Nova Música Angolana e o reitor das composições proporcionaram ao público uma retrospectiva em torno da parceria que leva mais de quatro décadas.

A Nova Energia explorou quase todas as facetas dos artistas, assentes na diversidade rítmica, beleza poética, a dança, a declamação, representação e outras manifestações da dupla, que canta o mar, o carnaval, a paz, o amor a Angola, as noites de boémia em Luanda, recolhidas do cancioneiro tradicional, dentre vários temas.

Filipe Mukenga e Zau viram, durante duas noites, os principais sucessos criados ao longo de uma carreira de anos, serem cantados, também, nas vozes de Mister Kim, Gari Sinedima, Jay Lourenzo, Kizua Gourgel e Bevy Jackson, a estreante no "Show do Mês".

O canto da Sereia, um dos mais ousados projectos da dupla, não ficou de fora e para dar corpo a mesma, Maneco Vieira Dias recriou, em formato curto, com os dançarinos do Ballet Tradicional Kilandundu. A coreografia foi recriada sob a declamação de Filipe Zau, registada num áudio onde se destacam temas como "Domingas Kanhary", "Mulher Amante do Homem do Mar", "Carnaval de Março" e "Velho Andjolo". Os Homenageados não estavam para cantar e sim para apreciar, mas em temas como "Nvula", "Grilo do Mato", "Ilha da Fantasia", "Angola no Coração" e "Kianda Ki Anda" soltaram a voz.

Filipe Zau, num regresso à canção infantil, suplantou o formalismo do académico e mostrou talento. Em "Grilo do Mato" todos sacaram o que são makas, numa interpretação em que os acordes do reggae eram bem patentes. Alice Berenguel juntou-se à homenagem e com a canção original encantou a todos. Foi um recuo aos primórdios da canção infantil. Além deste tema, os convidados recuperaram outra composição de Zau, esta resultante da parceria com Zé Kafala, "Ilha da Fantasia" e o público aceitou o pedido para a diversão. Kizua Gourgel fez o dueto.

Filipe Mukenga, o homem da quizaca, que dá voz às composições de Zau, cantou, em parceria com Bevy, Jay e o próprio Zau, e convenceu. Pegou em "Nvula" e lhe deu outro sentido muito aplaudido. Se este tema teve o coro da plateia, a outra proposta "Kianda Ki Anda" fez com que parte da assistência não resistisse e mexesse o esqueleto, neste tema que é uma autêntica viagem às convidativas noites de boémia que Luanda oferece.

"Dikixi" foi outra aposta, um semba da época da Banda Madizeza, onde a marcação percussiva de Joãozinho Morgado foi revisitada por Omar.

Mister Kim revelou o lado "sembista" de Mukenga. O artista muito solicitado para cantar nos projectos temáticos, onde a música angolana de raiz é nota dominante, fez vibrar o público em temas como "Balabina", "Carnaval de Março" e "Velho Andjolo".

O artista que foi o primeiro a subir ao palco surpreendeu ao interpretar "Domingas Kanhary", uma balada a que introduziu arranjos latinos.

Jay Lourenzo, um artista com alma, que se tem destacado como intérprete de soul, blues, rap e outras tendências da cultura afro-americana, foi o segundo a actuar. Com arranjos vocais interessantes, aliás não é por acaso que é muito solicitado para produzir temas, deu o seu toque em "Humby Humby", "Nvula", "Blues Pala Nguxi" e "Fruto Maduro". Em "Blues Pala Nguxi" proporcionou um dos momentos mais lindos, com o Mestre Teddy Nsingui a solar como BB King e Johnny Lee Hooker.

Bevy Jackson, a caloira, era uma artista desconhecida para muitos dos presentes. Porém já é uma voz muito presente nos bares, em iniciativas institucionais e concertos pouco mediatizados, que primam pela divulgação do jazz, fado, morna, soul e outras tendências. Após subir aos palcos começou por interpretar "Homem Amante do Mar". Pegou no tema gravado por Katila Mingas e não apenas conseguiu manter um estilo próximo ao reggae, como também colocou um pouco do cunho pessoal na performance. Em "Atumujila", tema conhecido pela geração mais velha na voz de Santos Júnior e hoje refeito por Yola Semedo, a cantora também pôs o seu toque, assim como em "Weza".

Gary Sinedima, outra voz solicitada pela Nova Energia, principalmente em projectos quando o jazz e o soul devem fazer fusões com ritmos angolanos, também deu o ar da sua graça. Com Kizua Gourgel clamou justiça e paz, partilhando o palco em "Minha Terra". O tema que resultou de uma recolha de Mukenga, "Jimina", muito conhecida na voz de André Mingas, ganhou outros contornos na sua actuação, com os instrumentistas a brilharem na parte final, com pequenos improvisos. O menino do Namibe esteve encarregue de interpretar o último tema, "Eu Vi Luanda", puxando os demais para a boda final, onde os Filipes mostraram que sabem conjugar os verbos: sembar e kizombar.

Outras vozes

A supresa da noite foi ouvir alguns temas conhecidos de Maya Cool e Eduardo Paim serem ouvidas ao longo do "Show do Mês", pois muitos desconheciam a parceria que têm com Zau.

O Tim Maia, da sala pió, não vacilou e soltou "Boca Azul" e o também conhecido General Kambuengo reconheceu que a viagem aos grandes bailadores que evoca em "Rosa Baila" partiu da pena de Filipe Zau.

O cantor Kizua Gourgel participou apenas em duetos, mas esteve muito ligado na direcção artística.

Nas duas noites, os artistas foram acompanhados por banda composta por Benny (teclados), Teddy Nsingui (guitarra solo) e Mias Galhetas (baixo), deu, mais uma vez, segurança aos jovens talentos em ascensão como Yark Spin (guitarra ritmo), Jack (bateria), Alexandre (percussão), Omar (tambores), Raquel e Neide (coros.

JACAD1-08.03.20-P16.pdf

Canções populares e sembas no Marçal

JOÃO GOMES | EDIÇÕES NOVEMBRO

Um outro projecto musical que vai conquistando os aficionados da música angolana, na vertente Semba, abriu uma nova temporada, com uma homenagem a Carlos Lamartine, no Kuimbila Ni Kunkina Semba, numa noite em que Augusto Chacaya e Robertinho fizeram parte da festa.

No Marçal, viveiro de muitos dos actuais "maiorais" da música angolana e a metros do Kaboloboxi, hoje a famosa rua da Zita, viveu-se um momento de festa de quintal à moda antiga. Tudo foi possível com a instrumentalização da Banda Yetu, que apresentou um reportório assente em clássicos da música nacional.

Augusto Chacaya levou o público ao rubro com "Sandra" e "Samba", assim como outros temas de colegas seus, com destaque para os de Elias dya Kimuezo. Robertinho desfilou sucessos como "Kakinheto", "Kamaxinde" e outros que marcam a sua carreira. Depois da passagem destes artistas, o mestre de cerimónias, António Frazão, chamou e leu a biografia de Carlos Lamartine, um conhecedor da história do bairro e da música angolana. Os seus sucessos contribuíram para um final de espectáculo em grande.

O Kukina Ni Kukina Semba, na última edição de Fevereiro, aproveitou também para encerrar as actividades ligadas ao Carnaval. Actualmente o organizador, João Adilson, clama por apoios e parceiras para manutenção do projecto.

SANTOS PEDRO | EDIÇÕES NOVEMBRO

"Duetos" ao som de Guto e Heavy C

DOMBELE BERNARDO | EDIÇÕES NOVEMBRO

A Zona Jovem regressou e a proposta foi uma virada, com o r&b, o soul e o rap a serem os estilos que dominaram o concerto da abertura da IV temporada dos Duetos N'Avenida. Gutto e Heavy C foram os artistas que exploraram sucessos destas correntes musicais, devido à quantidade de fãs espalhados pelo país, numa viagem que incluiu passagens pelo semba e kizomba.

Os dois artistas o que têm em comum, não apenas a produção musical, mas também as várias mudanças estéticas que as suas músicas passaram ao longo dos anos, justificaram a escolha da produtora.

A noite começou com "Chokolate", de Gutto, com Heavy C, a participar, em dueto. Depois, das picantes propostas de Heavy C, "Corno" esteve na primeira linha, numa sequência onde "Amar é" e "Private Show" confirmavam que o reportório estaria marcado com temas onde a sensualidade estaria em evidência.

O "lado kizomba" de Heavy C também esteve presente em temas como "Casamento só para que", "Porquê", "What you doing", "Homem Casado" e outros. Do compositor que é um especialista em canções sobre traições e desilusões amorosas o público ouviu ainda "Quando a mulher se cansa", "A única", "Playa" e "Pra quê", um dos primeiros sucessos.

Já Gutto retirou de sua lavra temas que fazem parte da sua trajectória nos Black Company, dentre os quais "Lágrimas", "Lena" e "Gina". Eram já 23h15, quando um dos mais temas esperados da noite foi cantado, "Debaixo dos lençóis". O público, que foi a Casa 70, aplaudiu bastante quando ouviu "cartão-de-visita" de Gutto. Era o sinal que as coisas estavam a finalizar.

Como o rap, o soul e outras tendências do Hip-Hop dominavam a noite, ficou justificada a escolha de Big Nelo como a personalidade do meio artístico homenageada desta edição.

Figueira Ginga e Chalana Dantas, pela organização, reconheceram que pela persistência, consistência e visão que o líder dos SSP, primeiro grupo a lançar um álbum de rap, demonstrou ao longo dos anos de carreira, merecia o reconhecimento da Zona Jovem.

O rapper agradeceu e disse que apenas esteve preocupado com o legado que deixaria para as futuras gerações. Com meio século de vida, o cantor, também é apelidado de "Carga", foi muito aplaudido pelos fãs.

Duetos N'Avenida regressa em Abril com a segunda passagem da dupla gospel, Miguel Buila e Bambila. A Zona Jovem, produtora do projecto, reserva ainda para o mês de Março o concerto de regresso, das Gingas do Maculusso.

A organização do Duetos N'Avenida tem, também, outras duplas em carteira, como Puto Português e Dom Caetano, assim como Nguami Maka e Yuri da Cunha. O projecto pretende encerrar com Livongh e Ivan Alekxei.

Este foi o primeiro concerto da IV temporada, cuja anterior terminou em Dezembro do ano passado, com Carlos Burity e as cantoras Patrícia Faria e Gersy Pegado.

Augusto Armada, ou simplesmente Gutto, nasceu aos 10 de Novembro de 1972 em Luanda e tem o seu percurso artístico ligado ao movimento de Hip-Hop de Portugal, país onde foi viver aos 2 anos de idade. Tem os álbuns "Private Show", "Chokolate", "Corpo e Alma" e "Renascer das Cinzas". Numa época que frequentava o curso de Direito, aos 18 anos, conheceu os integrantes dos Black Company, e iniciou uma parceria de anos. Em 2013 regressou a Angola e estabeleceu uma parceria com a Produtora Home Family. Actualmente vive entre Portugal e Angola.

Carlo Maurício Wambiri Furtado "Heavy C" nasceu a 8 de Fevereiro de 1980, em Benguela. Entrou para o meio musical com o rap, integrando o grupo NSPJ. Depois notabilizou-se como produtor e responsável da Bwé de Beats. Como produtor esteve na base do sucesso de nomes como Ary, Pérola, Marita Venús, Gomez, Negro Bué, Anselmo Ralph, Kalibrados, Zona 5, Papechulo, Yuri da Cunha, Matias Damásio, Army Squad e tantos outros. O músico que em 2014 anunciou o fim de carreira, tem os álbuns "Chegamos", "Custou", "Para Acabar", "Bem na Hora", "Zouk", "Não largo o amor", "Love" e "Tudo de Novo".

Carlos Burity no "Palco do Semba"

DR

A última passagem por um evento no concorrido fim-de-semana cultural aconteceu no Jango da União dos Escritores, local que recebe o "Palco do Semba", que teve como proposta Carlos Burity, com o suporte da Banda Maravilha.

O artista com muitos temas que convidam para um pé de dança, num reportório curto apresentou dentre outros temas, "Ojalayeya", "Minga", "Mukajiami", "Tona caxi", "Lamento de Um Contrato", "Kanjila", "Nzumbi dya Papá", "Monamiya Gienda", "Ilha de Luanda" e "Tia Joaquina", numa tarde que encerrou com "Malalanza", uma composição de Soky dya Nzenza.

Talvez pela idade alguns temas não foram interpretados pelo autor, mas sim pelos membros da Banda Maravilha. Moreira Filho com o seu baixo manteve a marcação do Semba, Marito na bateria segurava o andamento e compasso, com os desenhos harmónicos de Miqueias Ramiro nos teclados. Nos coros estiveram Beth Tavira e Lito Graça que também esteve na dikanza. F.A e Isaú Baptista também deram ritmo ao espectáculo.

Fruto de razões alheias à organização, o Palco do Semba deixa de ser mensal e tem uma periodicidade trimestral. O projecto dos Tios e Leinunes começou no dia 3 de Dezembro de 2017.

JACAD1-08.03.20-P17.pdf

EDIÇÕES NOVEMBRO

Maria Eugénia Cristóvão

A "Senhora dos Quatro Ofícios"

É das figuras mais notáveis no segmento empresarial feminino da província do Huambo. Conhecida na urbe planáltica como a "Senhora dos quatro ofícios", exerce, simultaneamente, as actividades de modista, cabeleireira, agente retalhista, no ramo do agro-negócio, e especialista em vendas de artes e cosméticos

Fernando Cunha / Huambo

Protegida por Maria Eugénia dos Santos Cristóvão, ou, simplesmente, "Geny", mulher de convicções fortes e dedicada às causas justas, muito cedo entrou para a batalha do imprevisível mundo dos negócios, o espaço que considera ser do "perde-e-ganha". Cita, em sentido de fé, o rei dos provérbios, Salomão, do Antigo Israel, como forma de vincar o seu ideário e objectivo.

"Para aprender a sabedoria e a instrução e adquirir as lições de bom senso, justiça, equidade e rectidão, é imperioso ter Deus todos os dias na nossa vida", professa.

Nascida há 43 anos, na vila sede do Chinguar, província do Bié, Maria Eugénia, que não é escritora, tem forte admiração pelos escritos da sua xará, que é Neto, a mulher do primeiro Presidente da República de Angola, António Agostinho Neto.

Na adolescência, o decurso da própria vida obrigou-a a abandonar os estudos muito cedo - fruto da morte do pai - o velho Eugénio Cristóvão, uma figura incontornável da região planáltica, e palmilhar caminhos em direcção à cidade do Huambo ao encontro de uma tia paterna, Fernanda Cristóvão, residente no bairro do Kapango.

"Éramos dezoito irmãos. Devido à guerra e com a morte do velho Cristóvão, meu pai, fomos distribuídos pelos diversos membros da nossa família, que, à época, podiam cuidar de nós. Tinha, independentemente de viver com os meus tios, de fazer algo para ganhar dinheiro. A primeira coisa que fiz, para ter um rendimento fixo, foi costurar roupas para bebés", recorda.

Primeira actividade

No bairro do Kapango, local em que aportou na cidade do Huambo, no longínquo ano de 1986, Geny - como é afavelmente tratada-, com apenas 10 anos, erguera uma pequena barraca para dar azo e vazão ao primeiro ofício: costurar roupas para bebés.

Maria Eugénia não se fez rogada em colocar o primeiro projecto avante, apesar de na época existir pouca oferta de matéria-prima para execução dos trabalhos de costura, devido ao contexto reinante, em que a indústria manufactureira não tinha capacidade para atender o mercado.

Benguela e Luanda foram os destinos eleitos à busca de algum tecido que lhe permitisse dar solução às encomendas solicitadas. "Dava, de facto, para cobrir o plano de encomendas que não eram muitas. Se me perguntar: o dinheiro obtido daí dava-me folgada financeiramente? Não! Mas digo-lhe: apenas dava para pagar algumas contas minhas e dos irmãos que tinham ficado no Chinguar", revela nostálgica.

Hoje por hoje, embora não se dedique com regularidade ao ofício de modista, Geny vai aceitando encomendas de amigos próximos e costura para as suas quatro crianças e outros tantos sobrinhos, a quem provê o devido sustento, já que são órfãos.

JACAD1-08.03.20-P18.pdf

Prosperidade nos negócios

O momento intermitente que viveu com a realização do primeiro ofício - o de modista dedicada "à causa das crianças" -, como ela própria faz questão de, orgulhosamente, sublinhar, não inibiu Maria Eugénia dos Santos Cristóvão de palmilhar o seu caminho. Sempre "à sombra e com toda segurança", conta.

"Não me deixei apanhar de pijama", diz Geny, meio-séria e meio-a-brincar. Ela usa esse refrão simplesmente para explicar que, sendo uma mulher guerreira, não "dormiu" devido ao fracasso que se abateu sobre o primeiro ofício.

Muito antes das escaramuças de 1993, na refrega resultante do pleito eleitoral de Setembro de 1992, a mulher dos "Quatro Ofícios" - na altura com 14 anos - decidiu montar um pequeno "salão de beleza", num espaço de dez metros quadrados, no quintal do irmão mais-velho que com ela veio do Chinguar. Independentemente de a "sorte" acompanhar os audazes, como de resto reza um dito popular, Geny não viu a propalada sorte estar de mãos dadas consigo e com a intenção de crescer com o seu projecto.

Em menos de um mês, o sonho de ter um negócio de "salão" de cabeleireiro prosperar esfumou-se com o ribombar dos canhões. Em 9 de Janeiro de 1993, as pequenas escaramuças vividas nos meses finais de 1992 deram lugar a uma guerra sem precedentes que deixou famílias dovididas, num verdadeiro "salve-se quem puder", como faz, tristemente, questão de recordar.

"Nós que morávamos, na época, na parte alta da cidade sofremos ferozmente as agruras da guerra dos famigerados 55 dias, que posteriormente se transformaram num calvário de mais dois anos, até pelo menos 1995. Foi muito duro para aqueles que não caminharam, aqueles que decidiram ficar, como eu", narra.

Mas como um mal não dura para sempre, como, de resto, evoca, no princípio do actual milénio, já com a cidade do Huambo a viver um relativo período de paz, Geny decidiu retomar o projecto do "salão" de cabeleireiro, mesmo com as grandes dificuldades financeiras e de instalações a tolher-lhe à mente.

Tentou, novamente, nos dez metros quadrados, no quintal do irmão mais-velho, que, fruto dos acontecimentos de 1993, "emigrara" para a zona litoral, entre Benguela e, mais tarde, Luanda.

Os resultados, porém, são frustrantes. Sem material que a ajudasse, primeiramente, a planificar e, posteriormente, desenvolver o pequeno negócio, a empreendedora dos "Quatro Ofícios" busca, inicialmente, apoios no circuito bancário. As exigências feitas pela banca, para quem não possui garantias sólidas, frustraos planos de Geny.

A solução foi recorrer às poucas amizades que, no momento, lhe foram generosas. Em 2005, montou um primeiro salão, funcional, na rua Sociedade Geografia, que, rapidamente, se tornou numa referência do segmento na cidade do Huambo.

A partir daquele momento, e com muitos "espinhos" pelo caminho, o negócio de cabeleireiro de Geny passou a ser falado em conversas do dia-a-dia das mulheres garbosas da Cidade Vida.

Como as oportunidades foram aparecendo, e sem olhar às adversidades, apostou firmemente no processo de venda de roupas, mobiliários e demais quinquilharias para o lar. China e Turquia, preferencialmente, são os mercados onde adquirir as mercadorias.

"São mercados sólidos economicamente e com produtos de grande qualidade, bem aceite pela minha carteira de clientes. Mesmo com pouca oferta de divisas da parte dos bancos comerciais, vamos fazendo pela vida, para termos este segmento negocial funcional e agradarmos sempre e sempre quem procura pelos nossos serviços", diz confiante.

"Éramos dezoito irmãos. Devido à guerra e com a morte do meu pai, fomos distribuídos pelos diversos membros da nossa família que podiam cuidar de nós. Tinha de fazer algo para ganhar dinheiro. A primeira coisa que fiz, para ter um rendimento fixo, foi costurar roupas para bebés"

Hoje por hoje, volvidas mais de três décadas, desde o longínquo dia em que a sua mãe, Maria Olinda Nautula, decidiu que ela e mais três irmãos deveriam deixar o Chinguar e fixar arraiais na parte Alta da Cidade do Huambo, Maria Eugénia - que tem uma história de vida sublime - olha com descrição e humildade para o brotar contínuo da sua obra que, apesar da crise, se solidifica, como faz questão de acentuar com veemência, no "aprender da sabedoria e da instrução", que lhe foi passada no seio familiar.

"Pessoas sábias e com instrução, detentoras de um bom plano, conseguem, no decurso da sua carreira, independentemente das diversidades, garantir sempre uma sólida estrutura de valores no seio da qual implementam as suas estratégias empresariais", finaliza.

EDIÇÕES NOVEMBRO

EDIÇÕES NOVEMBRO

JACAD1-08.03.20-P19.pdf

EDIÇÕES NOVEMBRO

MORADORES DA QUILEMBA

Exercitar para uma vida saudável

Manhã de sábado, céu nublado, Marilda Samukunga, 20 anos, executa com mestria padrões de movimentos complexos de forma continuada. Marilda faz parte de um grupo de participantes de uma sessão de ginástica decorrida na centralidade da Quilemba, arredores da cidade do Lubango, na província da Huíla

Arão Martins | Lubango

Marilda Samukunga frequenta ginásio há anos, para manter uma vida saudável. "Sou descendente de família de corpo grande, daí ter a prática constante de ginástica aeróbica para uma boa saúde e postura física aceitável." A par de Marilda Samukunga, José Avelino, 14 anos, e Joana Wandalika, 15, executam com a mesma perfeição os movimentos combinados na cessão de saltos e de abdominais.

A eles, juntam-se dezenas de populares, entre crianças, jovens e adultos, todos imbuidos no mesmo objectivo. A sessão de ginástica é uma promoção da Administração da Quilemba e do Ginásio Royal Fitness - Millenium, para incentivar os moradores da centralidade a praticarem exercícios físicos para uma vida saudável.

Numa combinação perfeita entre ginástica aeróbica, cross-fit e demonstração de Karaté e taekwondo, todos vivem o momento com emoção. O instrutor Manuel Calandula gosta do vê, muita participação e vontade de fazer as coisas com com perfeição.

Membros do Governo da província, líderes de organizações sociais e outras personalidades da sociedade huilana também desceram à liça para fazer parte da festa e pediram mais eventos do gênero para a iniciativa não morrer por ai.

Pela forma coordenada e participativa, Calandula não queria acreditar que aquelas pessoas fossem leigas na matéria. Parecia que todos fossem praticantes de ginástica há muito tempo. "Os participantes da cessão procuraram demonstrar movimentos contínuos, flexibilidade, força, agilidade e equilíbrio, além de utilizar os passos básicos e elementos de dificuldade com alto nível de perfeição", reconheceu.

Abertura de novas quadras desportivas

A coordenadora desportiva da centralidade da Quilemba, Ana Isabel, também gosta da iniciativa e aconselha os promotores a manterem-se firmes, apesar das dificuldades. "Não temos ginásio. Vamos, por enquanto, adaptar as quadras desportivas disponíveis, para as pessoas não perderem o hábito. Acho que o Governo vai ajudar e colocar um ginásio na centralidade", diz confiante.

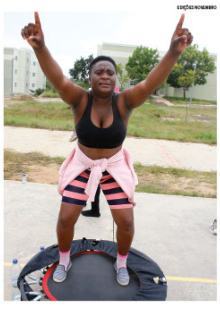
"Sou de família de corpo grande, daí ter a prática constante de ginástica aeróbica para uma boa saúde e postura física aceitável"

Igualmente presidente da Associação Provincial de Atletismo da Huíla, Ana Isabel frisa que o interesse em praticar exercícios deve ser insentivado e as entidades de direito alertadas a abrir os espaços para esse efeito. "Precisamos de praticar a modalidade de futebol, mas não temos campo porque estão fechados. Vamos continuar discutir com o administrador da centralidade e junto das instâncias competentes obter-se orientação para a abertura dos campos fechados".

Citou o campo de futebol 11, pista de atletismo, onde existem áreas de saltos e lançamentos de pesos. "Poderíamos aproveitar todos os jovens para essas actividades", defende, para acrescentar que é possível a criação de diversas equipas na centralidade da Quilemba.

"Existe muita vontade. Vamos trabalhar também com o projecto Okuhateka que visa a descoberta de atletas para o engrandecimento e descoberta de novos valores na modalidade", disse.

EDIÇÕES NOVEMBRO



JACAD1-08.03.20-P20.pdf

Uma festa para todos

O administrador da Centralidade da Quilemba, André da Costa, ligou a sessão de ginástica ao 4 de Fevereiro. "Achamos por bem brindar a comunidade com uma cessão de ginástica e a avaliação é positiva." Disse que, além de homenagear os heróis, o evento "serviu para criar o hábito de praticar exercícios para uma vida saudável". João da Costa reconheceu a existência de algumas quadras e recintos desportivos por abrir. "De facto, existem muitas quadras desportivas, só que estão distribuídas em vários blocos. Neste momento, temos apenas o bloco U aberto. Podemos fazer o uso de algumas quadras no bloco X. Os demais, tão logo sejam abertos, vão ser colocadas à disposição da população", referiu.

Também reconheceu a necessidade de ginásios, já que muitos jovens procuram esses serviços no centro da cidade do Lubango. Sem querer "prometer para já abertura de um ginásio na centralidade", assegura que os espaços existentes vão ser aproveitados ao máximo e, tão logo haja recursos para potencializar tais actividades ao mais amplo nível, "vamos trabalhar para o efeito", garantiu.

Na oportunidade, destacou a importância dos exercícios físicos na manutenção da saúde da população e reprovou o comportamento de pessoas que realizam exercícios físicos sem orientação de técnicos versados na matéria.

Entretanto aceitou a possibilidade da criação de equipas desportivas. "É bem possível. Já temos na centralidade equipas de basquetebol, futebol e outras modalidades. O que falta são os incentivos, tais como equipamentos e bolas", adiantou.

EDIÇÕES NOVEMBRO

O agradecimento dos moradores

Em mensagem apresentada na ocasião por Ruth Tatiana, os moradores da centralidade agradecem o gesto. "Gostamos muito, visto que aqui na nossa centralidade ainda tem poucas actividades como estas, gostaríamos que se fizesse mais vezes em nome de todos. Agradecemos também o nosso administrador, por nos permitir participar do evento, o que não é fácil. Que se crie uma filial do Ginásio na centralidade, pois não é fácil percorrer 15 quilómetros todos os dias para efectuar caminhada no Complexo Turístico e Desportivo da Nossa Senhora do Monte, para efectuar caminhadas. Ainda que fosse duas ou três vezes por semanas, gostaríamos ter cessões de ginástica semelhante ao praticado hoje. Nós, comunidade, podemos contribuir, se for o caso".

JACAD1-08.03.20-P21.pdf

"MIJA GROSSO"

O administrador do whatsapp

Gasosa para ele era algo com "sal e veneno", daí quem estivesse em falta valia mais entregar-se, confessar e levar a multa ou ser encaminhado à cadeia, se fosse caso disso, do que procurar subornar o novo chefe da polícia de trânsito

Soberano Kanyanga

Nas grandes cidades, como Luanda e Sumbe, "mijam" os governadores nelas instamados, não sendo, porém, por todos conhecidos. Assim é nas sedes municipais. Quem "mija grosso" é o administra-a-dor.

Man-Barras era um organizador da polícia de viação e trânsito transferido com tal propósito. Tão grande era a sua fama e o temor que os automobilistas sem carta ou com carros sem documentos em dia tinham dele. Man-Barras, sempre cabeça rapada, uma barraba, era vertical.

Gasosa para ele era algo com "sal e veneno", daí quem estivesse em falta valia mais entregar-se, confessar e levar a multa ou ser encaminhado à cadeia, se fosse caso disso, do que procurar subornar o novo chefe da polícia de trânsito do Lubolu, que fazia questão de trabalhar, diariamente, duas a três horas no terreno e sempre em pontos distintos.

Mangodinho que vivia na Pedra Escrita, embora mesma subscrição administrativa, não conhecia Man-Barras e nem esse a Mangodinho. Godinho e o seu calhambeco, um "acaba de me matar" de cor azul estavam em dia.

"Mangodinho atrapalhação entrou-lhe nas pernas e no cérebro. Pior é quando você sabe que está em falta"

Livrete, título de propriedade, piscas e faróis, stop e travões, taxa de circulação e seguro contra terceiros, tudo. Mangodinho não gosta de kavwanza e prefere pagar muito para pouco usufruto. Estava em dia, estava. Mas ao sair apressado de casa, se tinha esquecido da pasta que contém os documentos todos.

Pelo caminho tinha já deixado uns cinco postos policiais. No Lubolu é como no Longonjo. A polícia está de cinco em cinco quilómetros a fiscalizar. Felizmente, sendo um mais velho e carro conhecido, não foi parado para as devidas averiguações.

Porém, a entrar, quase quase, em Kalulu, lembrou-se que ali "a coisa era mais diferente e custosa", enfiou a mão no porta-luvas e a mão voltou vazia.

Os documentos ficaram. Ficou com as ideias a gira. Regresso? E se encontrar uma malandro que me mande parar? Avanço? E se me encontrar com o novo chefe da polícia de trânsito que dizem nem gasosa bebe?

Decidiu avançar e confiar no socorro intangível de seus ancestrais e nos apelos aos santos e arcanjos cristãos que já ouvira falar.

ALBERTO PEDRO | EDIÇÕES NOVEMBRO

- Vou só. Já andei 58 km e só me restam 2 km. - Decidiu e assim agiu.

Para a sua desventura era Man-Barras quem estava no "controlo" de Kambuku.

Mangodinho atrapalhação entrou-lhe nas pernas e no cérebro. Pior é quando você sabe que está em falta. Estacionou diligente o mais próximo da berma, sinalizando antes a operação, mesmo não tendo veículo à sua retaguarda.

Quando o chefe Barras o ia abordar, eis que aparece, de repente, um sub-chefe da polícia de motorizada, de quem Mangodinho era amigo, desde os tempos da escola Kwame Nkrumah, e com quem trocava mensagens regulares via grupo whatsapp.

- Então, camarada administrador. Como está? - Saudou Velhinho Toneco, o subchefe da polícia.

- Bom dia camarada.

- Como está a nossa comuna da Munenga? - Indagou o polícia, pronto a partir, deixando o seu superior fazer as averiguações.

Nisso, Man-Barras julgando tratar-se do administrador comunal, apenas se limitou a abrir a cancela e fazer a habitual vénia.

- Boa viagem e tenha uma boa reunião, Senhor Administrador!

COMER EM CASA

Risotto

Ingredientes

- 1 ½ chávena de arroz (escolhido, lavado e seco);
- 1 cebola pequena (picada);
- ½ chávena de cenoura (em pedacinhos);
- ½ chávena de ervilha;
- 2 tomates maduros (descascados, sem semente);
- 1 cubo de caldo de galinha (derretido em 3 chávenas de água fervente);
- 2 colheres de sopa de óleo;
- 2 colheres de sopa de queijo ralado;
- sal e pimenta a gosto.

Preparação

Aqueça o óleo num tacho, adicione o arroz e a cebola e aloure. Quando a cebola estiver adourada, adicione as hortaliças e 1 chávena do caldo quente. Misture. Logo que o líquido estiver absorvido, adicione mais um pouco do caldo e misture bem. Repita, até o caldo acabar. Coza o arroz e assim que os grãos estejam um pouco rijos adicione o queijo. Misture tudo e sirva imediatamente.

Sopa de batata-doce com jimboa e arroz

Ingredientes

- 600 gr de batata-doce;
- 2 dentes de alho;
- 150 gr de bacon;
- 150 gr de arroz;
- 200 gr de natas;
- 1 l de água;
- 1 molho de jimboa;
- sal.

Preparação

Descasque o alho e corte-o laminado. Descasque a batata-doce e corte-a em pedaços pequenos. Corte o bacon aos cubinhos. Leve ao lume numa panela com a manteiga. Depois deite os cubinhos de bacon, o alho e mexa até refogar. Adicione os pedaços de batata-doce e volte a mexer. Acrescente água na quantidade de sopa que deseja, junte a jimboa cortada previamente e tempere com sal. A meio da cozedura junte o arroz. Quando a sopa estiver pronta junte as natas e rectifique o sal.

Moelas com vinho

Ingredientes

- 1 kg de moelas;
- 2 cebolas;
- 3 dentes de alho;
- 1 folha de louro;
- 1 dl de vinho branco;
- 2 dl de vinho tinto;
- pimenta e sal qb.

Preparação

Coza as moelas, mas não em demasia. Depois de frias tempere-as com o alho picado, folha de louro, sal, pimenta e o vinho branco. Deixe marinar um dia. Corte a cebola em rodelas finas e refogue-as com azeite. retire quando estiverem a alourar. Junte as moelas e frite-as. Retire-a da frigideira e regue com vinho tinto. Deixe ferver em lume moderado. Junte a cebola. Sirva de imediato.

JACAD1-08.03.20-P22.pdf

FICHA TÉCNICA

Título
Star Trek: Discovery

Lançamento: 2017

Género: Ficção, Drama, Aventura

Duração: 1h40

Director: Bryan Fuller e Alex Kurtzman

EM EXIBIÇÃO

Netflix
Episódios: 25
Temporadas: 2

ALUSÕES

Culturas

Uma das "marcas" de todos os filmes e séries "Star Trek" produzido até hoje centra-se na diversidade de espécies. O choque entre culturas é muito explorado, assim como em algumas circunstâncias colocado ao extremo. Mas… é preciso chamar atenção a essas questões, uma vez que não existem culturas mais ou menos desenvolvidas. Há sim uma diversidade que precisa ser respeitada e valorizada. Nestes adventos de novas tecnologias, em que as redes sociais dominam, no país e no mundo, é preciso alertar, em especial os jovens, para a importância do respeito e da preservação cultural.

Afirmação

A protagonista da série, Michael Burnham é uma mulher negra. Este foi um dos desafios que o canal CBS aceitou e trouxe, depois de vários comentários negativos dos fãs, a nova imagem de "Star Trek". Mesmo para a própria actriz Sonequa Martin-Green aceitar tal responsabilidade é um peso. Mas é preciso que a luta pela afirmação seja uma realidade, bem como a abertura para quem pretende fazer carreira. A construção de um país passa também pela possibilidade dos seus melhores filhos mostrarem o seu valor, uma vez que a fuga de "cérebros" é um facto real e comum em África.

"STAR TREK: DISCOVERY"

Renasce uma lenda da ficção científica

Uma viagem ao desconhecido, onde o limite é a própria imaginação, é o que se espera da nova série de ficção, que procura reerguer um "gigante" da cultura popular, cujo legado influenciou uma geração

Adriano de Melo

Cinco décadas depois, 13 filmes e seis séries de televisão, "Star Trek" continuam a impressionar não só os fãs do género, como também os amantes da ficção. Com a estreia da nova sequência para TV, "Discovery", a realizadora Marta Cunningham mostrou que é possível revitalizar uma lenda clássica num produto novo, com muito boa aceitação.

Actualmente na sua segunda temporada, a série, que procura focar em alguns problemas reais da actual sociedade moderna, mas numa projecção mais futurista, como o relacionamento entre espécies, com destaque também para as relações sexuais – um tema que já tinha sido contestado nas edições anteriores de "Star Trek", que na época ousou mostrar o primeiro beijo homossexual da TV.

Porém, acima de análises a questões sociais, "Star Trek" é uma viagem ao desconhecido. Uma porta aberta para a imaginação humana, que já tem sido feita desde 1966 e hoje ganha um novo capítulo: "the discovery" ("a descoberta"): uma nave espacial capaz de nos levar aos locais mais recônditos do universo, para explorar novas galáxias e conhecer outros seres vivos.

Numa aventura pelas várias galáxias do universo, a série, que pode ser vista na Netflix, está centrada na vida de Michael Burnham (interpretada por Sonequa Martin-Green), uma mulher que luta para ter um posto de capitã na nave espacial "Discovery". Até a própria escolha da protagonista foi um passo em busca de um novo futuro e uma aposta de risco, pelo facto dela ser mulher e negra. Muitos dos fãs da série icónica já protestaram por esta escolha da CBS. Porém, mostrou, nesta segunda temporada, ter sido uma escolha acertada e uma forma de mostrar a importância da diversidade na busca pelo desconhecido.

"Ir corajosamente até onde nenhum homem foi antes" este é o propósito. Claro que ao longo do caminho vemos o significado de sermos humanos, em cada aventura dos tripulantes da nave. Apesar de ser inovadora, a série não deixou de lado os "temas" da cultura pop que a tornaram um "gigante" entre os seus admiradores.

Os aspectos técnicos, a exploração de novos universos, assim como a introdução de outras espécies, além dos já "conhecidos" Klingons, dão o "toque" mágico de uma história de ficção à "Discovery". Para muitos dos fãs, em especial aqueles mais fanáticos, a série ainda é muito fraca, mas quem apenas busca por uma aventura em mundos desconhecidos, com outras espécies vivas, espalhadas pelo Universo, então "Discovery" é a proposta certa, com a dose certa de tudo um pouco que nos torna humano e o mistério do desconhecido.

Primeira temporada foca no conflito com os Klingons

ALTOS +

A reviravolta das histórias

É incrível como a cada episódio, "Star Trek" é capaz de surpreender os seus espectadores com histórias de viagens ao impossível. Se antes quando Gene Roddenberry criou a história eram só os planetas diferentes e as outras espécies que maravilhavam, hoje, em "Discovery", há todo um mundo novo onde a ciência humana está bastante avançada e é até capaz de realizar o impossível: dominar o espaço. A conquista do espaço é o sonho da humanidade.

BAIXOS −

O ambiente sombrio

Um dos aspectos negativos da série, pelo menos em toda a primeira temporada, já que a segunda ainda está a ser exibida, é o tom sombrio das personagens, visto, por exemplo, na convivência entre estas. Outro aspecto que ajuda a moldar este tom sombrio na primeira temporada é a abordagem de temas como tortura e abuso sexual, em especial tendo em conta que os fãs de "Star Trek" não têm uma idade definida. Para quem espera uma viagem espacial pelo desconhecido e ver novos mundos, pensar na possibilidade de ser "abusado" pode retirar a vontade para embarcar na aventura.

JACAD1-08.03.20-P23.pdf

PUBLICIDADE

angola LNG
DA VISÃO À REALIDADE

JUNTE SUA ENERGIA À DA ANGOLA LNG!

A 1º EMPRESA DE GÁS NATURAL LIQUEFEITO EM ANGOLA.

OFERECEMOS:
- Integração em empresa Angolana em crescimento.
- Excelente ambiente de trabalho multicultural.
- Formação, desenvolvimento e carreira.
- Serviços de saúde extensivos à família.
- Remuneração competitiva.

ANEXAR:
- C.V.
- Cópia do B.I. ou passaporte.
- Comprovativo da situação militar regularizada.
- Cópia dos certificados de habilitações académicos e profissionais.

INFORME-SE JÁ E APRESENTE SUA CANDIDATURA EM:
careers@alngopco.com

OPERADOR DE DCS SÉNIOR
REF.: OPC_OPS_801104. LOCAL DE TRABALHO: SOYO.

Funções e Responsabilidades do Cargo:
- Fornecer supervisão as actividades das equipas de Sistemas de Controlo de Distribuição (DCS);
- Trabalhar com o formador da Produção na execução dos programas de formação para os Operadores da equipa de DCS;
- Responsável por assegurar que os Operadores-DCS conheçam todas as áreas da planta de LNG, incluindo conhecimento de processos e equipamentos, controle de processos, operação normal e acções de emergência, etc;
- Rever continuamente as metodologias do programa de treinamento e fornecer feedback ao Formador da Produção;
- Actuar como especialista para os assuntos relacionados as áreas DCS.

Requisitos:
- Licenciatura em Engenharia Química / Eléctrica / Mecânica (ou grau técnico equivalente, com actividade comprovada na área);
- Mínimo de 10 anos de experiência na operação de instalações de LNG ou instalações de hidrocarbonetos;
- O candidato deverá ter sólida experiência operacional para tomar as decisões operacionais, estratégicas e técnicas do departamento de operações;
- 3+ de anos como formador de operações de LNG ou mesmo dentro da industria petrolífera;
- Fluente nas línguas Inglesa e Portuguesa.

OPERADOR DAS UNIDADES/ÁREAS DE PROCESSAMENTO DE GÁS NATURAL (LNG)
REF.: OPC_OPS-800840. LOCAL DE TRABALHO: SOYO.

Funções e Responsabilidades do Cargo:
- Responsável pela monitorização das operações diárias da parte ISBL(Operador das Unidades/Áreas de Processamento de Gás Natural (LN) da fabrica do Angola LNG, incluem, mas não se limitam a: leituras diárias, captura de amostras, realização de tarefas de rotina, realização de verificações de segurança, alarme e alarme , isolando e preparando equipamentos para actividades de manutenção, mantendo a permissão para processos de trabalho, identificando possíveis problemas de manutenção e / ou segurança
- Responsável pela elaboração de relatórios diários e troca de folhas de entrega, emissão de unidades de relatório para a gestão de operações.
- Rever problemas de manutenção e interagir com técnicos de manutenção no planeamento e execução de actividades de manutenção.
- Responsável por garantir que antes da realização de qualquer trabalho de manutenção, todo o equipamento e procedimentos associados sejam revistos e aprovados para a sua realização com segurança.

Requisitos:
- Licenciatura em Engenharia Química/ Eléctrica/Mecânica.
- Mínimo 10 anos de experiência em LNG ou fábrica de processamento de gás.
- Dá-se preferência a indivíduo fluente nas línguas inglesa e portuguesa.

COORDENADOR DE PROJECTO & TURNAROUND DA PRODUÇÃO
REF.: OPC_OPS_. LOCAL DE TRABALHO: SOYO.

Funções e Responsabilidades do Cargo:
- Fornecer conhecimento técnico e suporte para todas as actividades do projecto de mudança fábrica;
- Coordenar e auxiliar na colecta de dados e relatórios de produção. Garantir a pronta resolução de problemas de projecto / problemas do pessoal da base Operações, informado e alinhado com o escopo, decisões e actividades do projecto.
- Participar activamente na preparação das estimativas de custos e cronogramas fazendo o monitoramento e recomendações de assistência com orçamentos funcionais do projecto e cronogramas para todas as despesas operacionais e despesas de capital, preparar relatórios de progresso.
- Assegurar o desenvolvimento, a implementação e gestão de uma cultura sem incidentes e acidentes, por fazendo a interface com as equipas das operações, para garantir que todas as modificações e actualizações estejam em conformidade com o programa de Excelência Operacional (OE) da Angola LNG;
- Estabelecer, desenvolver e implementar todos os Procedimentos Operacionais e de emergência associados a cada um dos projectos de grande dimensão, assegurando que os procedimentos estabelecidos sejam seguidos.

Requisitos:
- Licenciatura em engenharia.
- Mínimo de 10 anos de experiência operacional na indústria de petróleo e gás, de preferência com experiência directa em produção e armazenamento de conversão de LNG ou processamento de Gás.
- Dá-se preferência a indivíduo fluente nas línguas Inglesa e Portuguesa.

OPERADOR DE ARMAZENAMENTO E CARREGAMENTO (S&L DCS)
REF.: OPC_OPS-805495. LOCAL DE TRABALHO: SOYO.

Funções e Responsabilidades do Cargo:
- Responsável pela monitorização e optimização das operações diárias nas instalações de LNG. Isto inclui operações de armazenamento e carregamento de LNG, LPG e Condensados
- Rever relatórios operacionais, realizar auditorias, recomendar e executar acções para resolver potências problemas.
- Contribuir para a formação e desenvolvimento de operadores estagiários assegurando que os mesmos atinjam níveis de competências adequados na área de Armazenamento e Carregamento de LNG, LPG e Condensados.
- Estabelecer e manter um ambiente livre de incidentes e de lesões no Angola LNG ao mesmo tempo que faculta orientações e liderança as actividades as equipas de turno das operações.

Requisitos:
- Licenciatura em engenharia Química/Eléctrica/Mecânica (ou diploma técnico equivalente
- Mínimo de 5 a 10 anos de experiência em uma planta operacional de LNG de processamento de Gás ou instalações similares.
- 3 a 5 anos em funções de supervisão.
- Experiência no desenvolvimento e implementação de planos de treinamento e transferência de conhecimento
- Dá-se preferência a indivíduos fluentes nas línguas inglesa e portuguesa.

(5000324)

ANGOLA LNG A ENERGIA LIMPA E NATURAL, QUE IMPULSIONA A ECONOMIA E DEFENDE O AMBIENTE.

Obs.: As candidaturas para estas vagas encerram 15 dias após a publicação deste anúncio. Favor indicar no assunto a vaga pretendida.

JACAD1-08.03.20-P24.pdf

PUBLICIDADE

UNITEL

ASSEMBLEIA-GERAL DA UNITEL S.A.

ORDEM DE TRABALHOS:

Nos termos da lei, e dos estatutos, convoco os Senhores Accionistas da UNITEL, S.A. para a Assembleia-Geral, a ter lugar no Complexo Unitel edifício 4, 2.º andar, na via C3 Sector 22, Talatona, Luanda-Sul, no próximo dia 8 de Abril de 2020, às 10:00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 - Eleição do Presidente da Mesa da Assembleia-Geral;

Ponto 2 - Recomposição dos Membros do Conselho de Administração;

Ponto 3 - Diversos.

Luanda, 5 de Março de 2020.

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia-Geral

(500.0315)

JACAD1-08.03.20-P25.pdf

"FUT LIGA SPORT ZONE"

Empresários mostram habilidades em novo torneio de futebol

Com a participação de 50 equipas afectas a empresas privadas e estatais, o torneio é organizado pela empresa de marketing desportivo Hat-Trick , e tem como principais coordenadores o antigo jogador da Selecção Angolana de Futebol, Kali e também Marco Francisco

Arminio Pereira

Mais de 1.200 profissionais de diferentes ramos da actividade empresarial nacional começam a disputar amanhã, a partir das 15h00, no Campo da Academia de Futebol de Angola, em Luanda, a segunda edição do Campeonato de Futebol 7 empresarial, denominado "Fut Liga Sport Zone"2020", modalidade que é tida por muitos como uma paixão.

Além de promover o bem estar físico e psicológico, o torneio serve para reforçar os laços de amizade e irmandade demonstrada entre os profissionais na edição transacta. O Campeonato, cuja final está agendada para dia 4 de Julho, é destinado para jogadores com idades compreendidas dos 20 aos 50 anos, ou mais.

Com a participação de 50 equipas afectas a empresas privadas e estatais, o evento é organizado pela empresa de marketing desportivo Hat -Trick, e tem na coordenação Carlos Alonso (Kali) e Marco Francisco.

Apesar de ser também uma actividade lúdica, os participantes esmeram-se técnica e tacticamente em busca da melhor performance para disputar os lugares cimeiros que dão direitos aos prémios, que são monetários e de material desportivo "da mais alta qualidade" fornecido por um dos patrocinadores, a Sport Zone.

O certame apresentado na última terça-feira, no Xyami Shopping, do Nova Vida, tem duas vertentes. A Fut Liga (em formato de campeonato) e a Fut Copa (em formato de eliminatórias de Taça). "A Fut Liga 2020' vem com o mesmo objectivo do ano passado, que é fomentar o desporto corporativo e incentivar, entre as empresas, esta prática saudável. Durante a competição os participantes também podem interagir, cultivar o espírito de companheirismo e transformar a actividade numa festa", explicou Carlos Alonso.

O antigo capitão do 1º de Agosto e dos Palancas Negras adiantou ainda que o objectivo este ano é realizar uma prova exclusivamente para os funcionários de empresas. "Contrariamente ao ano passado em que eram maioritariamente amigos, dispostos a representar esta ou aquela empresa. Este ano vamos abrir excepção para apenas três jogadores externos em cada equipa", aclarou.

"Está a ser desenvolvido um projecto de Futebol 7, para o segundo semestre do ano, cujo intuito é a criação de uma Liga Nacional de Futebol 7"

O sorteio, que ditou os emparelhamentos das equipas, definiu como membros do grupo A as empresas Quente & Bom, AFA, Joar Cçean, Espaços, Cascais Angola , Standard Bank, Dandinz, Grupo Zahara, Fly Angola e Chevron. O grupo B é constituído pela Sonair, Toyota Angola, CEPP, TBA, DSTV, Sonangol Imobiliária, SIKA, Banco BAI, Nestlé e BFA, enquanto o C conta com Teva/Tupuca, Sistec, Unitel, Sonils e Joeos Trasnpocargo.

O Banco Caixa Angola, DHL, ZAP, Cartão Jovem, Petrotec, Fidelidade Angola, PWC, Total, NCR e Deloitte fazem parte do grupo D. Por sua vez a Sonangol P&P, BNI, BPC, OLC, BP, Anglobal, Ghassit, AGT, Infrasate Tecnovia estão no grupo E.

Este ano, a Hat -Trick apresenta como novidade a entrega de prémios aos vencedores, deixando assim a competição de ter um carácter amigável. Kali informou ainda que está a ser desenvolvido um projecto de Futebol 7, para o segundo semestre do ano, cujo intuito é a criação de uma Liga Nacional de Futebol 7.

Por outro lado, Luzia Fiqueira, representante da FutLiga, disse que para a Sport Zone é uma honra associar-se a este Campeonato destinado a empresas estatais e privadas, sobretudo por ser uma marca voltada para o desporto em geral. Todas as equipas participantes, esclareceu, vão poder beneficiar até o final do mês de um desconto de 30 por cento na compra de material desportivo.

A edição passada contou com a participação de 1.208 atletas. A Sonils foi a vencedora, seguida pela Quesser e Caixa Angola. Augusto Francisco, da Clínica Bom Senso, foi o melhor marcador, com 40 golos. Silvio Pinto foi o guarda -redes menos batido e Augusto Francisco o melhor jogador, ambos da formação do Caixa Angola.

Para os organizadores do torneio, está é uma variante do futebol que tem vindo a conquistar cada vez mais amantes e praticantes. No entanto reconhecem haver uma "enorme escassez" de espaços que permitam um maior desenvolvimento da modalidade.

A Hat -Trick acredita ainda que uma nacionalização dos espaços existentes, pode evoluir no curto -espaço de tempo para um novo dizede aposta das marcas na modalidade desportiva mais representativa em Angola, o futebol.

JACAD1-08.03.20-P26.pdf

Estreia (Cinemax)

O Caminho de Volta

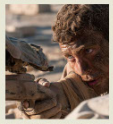
Actores: Ben Affleck, Janina Gavankar, Yerffer Behrens
Direcção: Gavin O'Connor
Roteiro: Gavin O'Connor, Brad Ingelsby
Género: Drama
Sinópse: Jack Cunningham (Ben Affleck) foi um fenómeno no basquetebol durante os tempos de liceu. Anos depois, traumatizado por uma perda irreparável, mergulha numa espiral de decadência e alcoolismo que o conduz ao fim do seu casamento. Quando é convidado para treinar a equipa que o glorificou, e que atravessa uma grave crise de resultados, Jack aceita com relutância, surpreendendo-se a ele próprio. Ao mesmo tempo que é forçado a enfrentar as feridas do passado, a equipa começa a unir-se, como nunca antes, e os resultados aparecem, colocando Jack no caminho da redenção.

O Meu Espião

Actores: Dave Bautista, Kristen Schaal, Ken Jeong
Direcção: Peter Segal
Roteiro: Erich Hoeber, Jon Hoeber
Género: Acção, Comédia
Sinópse: JJ (Dave Bautista) é um experiente agente da CIA, que, depois de uma missão infiltrado, se vê despromovido e controlado por Sophie (Chloe Coleman), uma miúda de 9 anos. Sophie descobre o disfarce de JJ e consegue convencê-lo a ensiná-la a ser uma espiã, em troca de não o denunciar. Apesar da sua resistência, JJ descobre que não é um adversário à altura de encanto e da inteligência de Sophie.

Filmes

O Muro



Dois soldados americanos são encurralados por um sniper iraquiano, com apenas um muro desmoronado a separá-los. O combate transforma-se numa guerra de vontades, inteligência e precisão letal.
Domingo - 23h20

Argo

Uma adaptação da história verídica ocorrida em 1984 durante a Revolução no Irão, que juntou a CIA e o Canadá numa operação secreta para resgatar seis reféns norte-americanos mantidos reféns em Teerão.
Domingo - 16h25

Liga de Mulheres

Anos depois do nascimento da primeira liga feminina profissional de basebol, as velhas praticantes da modalidade decidem comemorar e reúnem-se numa pequena vila.
Domingo - 14h50

A Invasão

Carol Bennell e Ben Driscoll descobriram a verdade sobre uma epidemia extraterrestre em evolução, que ataca as vítimas enquanto dormem. A única esperança de Carol é ficar acordada o tempo suficiente até encontrar o filho, que poderá ter a chave para parar esta invasão devastadora.
Domingo - 12h40

Mais pequenos

CANAL PANDA

A Patrulha Pata

A aventura e o espírito de missão continuam. Para estes heróis, todos os desafios são importantes e para superar. A coragem e o espírito de equipa estão sempre presentes.
Domingo - 8h00

DISNEY CHANNEL

A Irmã do Meio

No Meio do Presente Perfeito - O Aidan dá um presente especial à Harley e ela fica radiante.

Domingo - 12h15

CN

Nós, os Ursos

Para conseguirem dormir, os ursos ajudam um pássaro irritante a encontrar uma nova companheira.

Domingo - 15h15

JIMJAM

Bob, o Construtor

Da construção à escavação, Bob, o construtor e a sua equipa de máquinas estão sempre prontos a enfrentar novos projectos. À medida que vão trabalhando, demonstram o poder do pensamento positivo e do trabalho em equipa para resolver problemas.

Domingo - 17h00

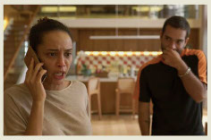
FUTEBOL

Interclube - 1º de Agosto

Hoje o Interclube e o 1º de Agosto medem forças na capital do país, com o primeiro a receber o actual campeão, agora em segundo lugar, no Estádio 22 de Junho. As duas equipas, que estão moralizadas depois de conseguir acesso para a fase seguinte da Taça de Angola, saem em busca dos três pontos.
Hora: 15h00
Zap Canal 4, TPA1

TELENOVELA

"Amor de Mãe"



Capítulo 78
Thelma rejeita a ajuda de Camila a caminho do hospital. Raul diz que irá preparar Sandro para assumir a PWA. Camila não consegue amamentar o bebé. Matias beija Jane. Estela comenta com Jorge que Álvaro está apaixonado por ela. Tiago agride Nicolas. Lídia aconselha Betina a separar de Magno. Belizário é libertado.

Capítulo 79
Álvaro trama contra Davi. Betina e Magno não conseguem se entender. Belizário se interessa por Lelia. Eriçasente ciúmes ao ouvir Sandro falar de Betina. Danilo é assaltado. Thelma conta a Lurdes que Jane tem técnicas de vidência. Belizário arma um atentado contra Davi e Carol acaba se machucando. Vitória confronta Álvaro.

Capítulo 80
Davi agride Álvaro, que afirma que denunciará o activista. Tiago e Nicolas brigam novamente. Jane alerta Thelma sobre sua disputa com Camila. Raul aceita patrocinar o projecto de Davi e Álvaro se irrita com Belizário. Danilo é assaltado novamente e pede ajuda a Durval.

Capítulo 81
Jane aconselha Thelma a dar uma chance para Durval. Carol dá dicas para Durval conquistar Thelma. Sandro chega ao hospital para visitar Lurdes. Vitória e Raul brigam com Miranda e Matias por causa das crianças. Raul pede para adoptar Tiago. Durval e Thelma se beijam. Verena segue Álvaro e confronta Estela.

Capítulo 82
Estela despista Verena e Álvaro foge. Érica se prepara para voltar ao Brasil. Durval conta a Danilo sobre o seu relacionamento com Thelma. Durval e Thelma namoram. Lurdes comemora a volta de Érica. Álvaro se diverte com Estela. Érica estranha o comportamento de Sandro. Érica aceita ser empresária de Verena e Farela.

Capítulo 83
Raul afirma a Érica que apoia o seu namoro com Sandro. Sandro conversa com Raul sobre sua dúvida entre Érica e Betina. Todos preparam a festa surpresa de Lurdes. A pedido de Álvaro, Belizário e Penha exigem que Lelia se infiltre na ONG de Davi. Lurdes se emociona com sua festa surpresa.

JACAD1-08.03.20-P27.pdf

Espectáculos

Phathar Mak no Miami Beach e Espaço Aplausos

Phathar Mak e Banda voltam aos espectáculos, com o primeiro a ter lugar no Miami Beach, num concerto que tem como convidado especial, C4 Pedro e a rapper Mammy Skillz, enquanto o segundo é realizado no Espaços Aplausos, no Sequele, e conta com a participação de Lil Saint, Kiambote, Eva Rap Diva e a Banda Aplausos. Os espectáculos são realizados no âmbito do projecto "Encontro com a Comunidade", que já passou pelo Zango e Sambizanga.

Miami Beach, no sexta-feira, dia 13, as 20h00 e Espaço Aplausos, sábado, dia 14, as 20h00

Pop Show dos Afra Sound Stars em concerto

O guitarrista Pop Show também conhecido como King of Blues é o artista convidado de um concerto no Memorial António Agostinho Neto, em Luanda. O artista que se notabilizou na Banda Afra Sound Stars, com sucessos seus como "Mano António", "Muleke" e "Menina Não Chores" regressa assim aos palcos, para dar ao público uma amostra dos temas que o tornaram numa referência da música angolana.

Memorial António Agostinho Neto, quinta-feira, dia 12, as 19h00

Semana da Francofonia com rumba

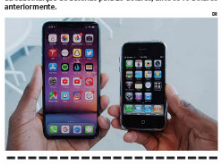
Diversas actividades vão ser realizadas este mês, no âmbito da Semana da Francofonia, cuja data é celebrada a 20 de Março, Dia Internacional da Francofonia. O destaque desta semana é o espectáculo do músico congolês Petit Wendo Ali, que actua hoje, na Fundação Arte e Cultura, a terça-feira, no Centro Cultural Brasil Angola. Outro atractivo é a "tradicional" Noites dos Sabores Francofónicos, que acontece, sábado, no Palácio de Ferro, com propostas gastronómicas de 19 países.

**** Fundação Arte e Cultura, hoje, as 19h00***
**** Centro Cultural Brasil Angola, terça-feira, dia 10, as 19h30***
**** Palácio de Ferro, sexta-feira, dia 13, as 19h 00***

Tecnologia

Apple paga milhões de dólares por lentidão de antigos iPhones depois das actualizações

A Apple aceitou pagar até 500 milhões de dólares para resolver casos em que é acusada de tornar modelos antigos de iPhones mais lentos com o lançamento de novas versões e assim induzir os proprietários a comprarem novos dispositivos ou baterias de reposição.
O acordo preliminar proposto na acção colectiva foi divulgado, ontem, e requer o aval de um juiz da Califórnia. O documento pede que a Apple pague aos consumidores 25 dólares por iPhone, com o valor podendo ser ajustado dependendo de quantos iPhones são elegíveis, com um pagamento total mínimo de 310 milhões de dólares.
A Apple negou irregularidades e aceitou o acordo em todo o país para evitar os encargos e custos dos processos, como demonstram alguns documentos judiciais, de acordo com a Reuters. Porém, a empresa não respondeu imediatamente a pedidos de comentários.
O acordo abrange os donos norte-americanos do iPhone 6, 6 Plus, 6s, 6s Plus, 7, 7 Plus ou SE que executaram o sistema operacional IOS 10.2.1 ou posterior. Abrange também os proprietários nos EUA do iPhone 7 e 7 Plus que executaram o IOS 11.2 ou posterior antes de 21 de Dezembro de 2017.
Os consumidores alegaram que o desempenho dos seus telefones piorou após a instalação das actualizações do software da Apple. Eles disseram que isso os levou a acreditar que os telefones estavam perto do fim do ciclo de vida, exigindo substituição ou baterias novas.
A Apple atribuiu os problemas principalmente a mudanças de temperatura, uso excessivo e outros problemas, e disse que os seus engenheiros trabalharam com rapidez para resolvê-los.
Após um protesto inicial, a Apple se desculpou e reduziu o preço da substituição de baterias para 29 dólares, ante os 79 dólares anteriormente.



Reino Unido propõe acordo para criar imposto digital às empresas de tecnologia

O Reino Unido informou que vai considerar a oposição norte-americana ao seu plano de impor um novo imposto digital sobre grandes empresas de tecnologia, como Google, Facebook e Amazon, como um esforço para chegar a um acordo de livre comércio.
Os especialistas esperavam que uma taxa de 2 por cento sobre o dinheiro que grandes empresas de tecnologia ganham com os usuários britânicos fosse introduzida no próximo mês. No entanto, a medida foi fortemente contestada por Washington, que afirmou que qualquer imposto desse tipo seria discriminatório e inapropriado.
"Observamos os comentários sobre tributação digital e consideraremos isso como parte de nosso desenvolvimento de políticas", afirmou o governo britânico em seu mandato para negociações comerciais com os Estados Unidos.
Em Janeiro, o secretário do Tesouro norte-americano, Steven Mnuchin, disse que os EUA retaliarão qualquer movimento unilateral de taxar as maiores empresas de tecnologia do mundo. "Se as pessoas quiserem colocar impostos arbitrariamente em nossas empresas digitais, consideraremos colocar impostos arbitrariamente em empresas de automóveis", disse ele.
O Reino Unido disse na época que não recuaria. "É um imposto proporcional e deliberadamente concebido como um imposto temporário, portanto desaparecerá assim que houver uma solução internacional", disse Saíd Javid, que era ministro das Finanças na época e recentemente renunciou.
O país disse que deseja uma solução global para a questão da tributação de empresas digitais e está envolvido em discussões internacionais para encontrar uma. O Reino Unido provavelmente fornecerá mais detalhes sobre sua proposta quando o substituto de Javid, Rishi Sunak, apresentar seu orçamento no dia 11 de Março deste ano.

JACAD1-08.03.20-P28.pdf